



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO



**PLANO DE RECUPERAÇÃO DAS
APRENDIZAGENS
23 | 24 ESCOLA +**

SETEMBRO DE 2023





ÍNDICE

Introdução.....	3
1. Implementação do Plano de recuperação das Aprendizagens.....	4
1.1. Ações específicas prioritárias.....	5
1.2. Ações específicas de nível de Prioridade intermédio	8
2. Resposta Pedagógica.....	12
3. Monitorização e Avaliação.....	12



INTRODUÇÃO

O Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio tem como missão *“assegurar a formação integral e inclusiva das crianças e dos jovens, com vista a uma efetiva realização de aprendizagens e concretização de resultados, através do desenvolvimento de capacidades, conhecimentos e atitudes, no respeito pelas suas potencialidades e vocações, ancorando-se numa cultura humanística e científico-tecnológica e no enquadramento axiológico de uma democracia participativa e pluralista* (em Projeto Educativo do AEGS). Face aos constrangimentos decorrentes do período de instabilidade dos últimos anos, torna-se primordial assumir um compromisso de reflexão e de implementação de um conjunto de medidas que possibilitem a recuperação das aprendizagens dos alunos, assim como prevejam oportunidades para o reforço das relações interpessoais, do bem-estar físico e mental.

O Plano 23/24 Escola +, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho, determina um conjunto de medidas a adotar pelas escolas fundamentando-se em estratégias educativas diferenciadas dirigidas à promoção do êxito escolar de todos e alunos e, sobretudo, no combate às desigualdades. Este insere-se numa linha de continuidade dos objetivos do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, firmados no seu Projeto Educativo e do Plano 21/23 Escola +, que vigorou entre 2021 e 2023, de aprofundamento das práticas de análise dos resultados, de modo a permitir uma mais eficaz identificação das áreas de sucesso e insucesso e correspondente formulação de ações de melhoria, traduzidas em respostas educativas ajustadas às capacidades e aos ritmos de aprendizagem das crianças e dos alunos.

Neste sentido, manter-se-ão as boas práticas já implementadas no passado e serão objeto de ação novas propostas e novas práticas, garantindo o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas.

1. IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

*/O Plano 23/24 Escola + estrutura-se nos seguintes domínios:

- a) Domínio 1 - Leitura e escrita;
- b) Domínio 2 - Autonomia curricular;
- c) Domínio 3 - Recursos educativos;
- d) Domínio 4 - Família;
- e) Domínio 5 - Avaliação e diagnóstico;
- f) Domínio 6 - Inclusão e bem-estar;
- g) Domínio 7 - Apoiar as comunidades educativas

Tendo em vista a implementação do Plano 23|24 Escola+, procedeu-se à identificação prévia dos principais domínios em que subsiste a necessidade de recuperação de aprendizagens, produzindo, para o efeito, um o envolvimento das diferentes estruturas pedagógicas intermédias. As reuniões preparatórias de início do ano letivo observaram-se como fundamentais, através da mobilização da informação diagnóstica, decorrente da avaliação do ano letivo anterior, na identificação dos principais domínios em que subsiste maior necessidade de intervenção.

Certos de que o agrupamento colocará em prática várias das ações que constam na lista de ações específicas, presentes na Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho, em prol da recuperação dos défices de aprendizagem, após profunda e profícua reflexão, elegem-se, porém, como domínios de implementação prioritária:

- a) Domínio 1 - Leitura e escrita;
- b) Domínio 2 - Autonomia curricular;
- c) Domínio 6 - Inclusão e bem-estar.

De seguida, elencam-se as quatro ações específicas consideradas prioritárias, consubstanciadas nos domínios supramencionados e, ainda, outras ações que foram consideradas de nível de prioridade intermédio, face às fragilidades diagnosticadas.

Nas ações de nível de prioridade intermédia, incluem-se, também, as consubstanciadas no:

- a) Domínio 5 - Avaliação e diagnóstico.



1.1. AÇÕES ESPECÍFICAS PRIORITÁRIAS

DOMÍNIO PRIORITÁRIO	AÇÃO PRIORITÁRIA	OPERACIONALIZAÇÃO	INTERVENIENTES	INDICADORES
LEITURA E ESCRITA	Escola a Ler	<p>- “10 minutos a ler”: leitura orientada em sala de aula, por professores de todas as áreas disciplinares e alunos, de textos de natureza diversa, ao longo do ano letivo.</p> <p>- “Ler na Biblioteca”: leitura e exploração de livros, jornais, revistas e/ou outros materiais de leitura na Biblioteca Escolar, em articulação com docentes de diferentes áreas curriculares, com periodicidade estipulada.</p>	<p>N.º de Alunos: 1588 alunos do AEGS (da Educação Pré-Escolar ao 9.º ano)</p> <p>EPE - 339 1.º Ciclo - 555 2.º Ciclo - 322 3.º Ciclo - 372</p> <p>N.º de Turmas: 77</p> <p>EPE - 16 1.º Ciclo - 27 2.º Ciclo - 15 3.º Ciclo - 19</p> <p>N.º de Profissionais: 147 docentes</p> <p>EPE - 18 1.º Ciclo - 40 2.º Ciclo - 37 3.º Ciclo - 52</p>	- N.º de alunos com evolução na leitura



AUTONOMIA CURRICULAR	Gestão de ciclo	- Redistribuição da carga horária das disciplinas de História e Geografia, no 3.º CEB.	N.º de Alunos: 257 alunos 7.º ano: 107 8.º ano: 150 N.º Turmas: 13 turmas 7.º ano: 6 8.º ano: 7 N.º Profissionais: 6 docentes de História e Geografia, de 3.º CEB A matriz curricular produz efeitos apenas no 7.º ano e 8.º ano, no presente ano.	- Percentagem de Sucesso dos alunos.
INCLUSÃO E BEM ESTAR	Planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário	- Implementação do PDSC, através da ação do técnico solicitado, uma Educadora Social, que incidirá no apoio e monitorização do Programa de Mentorias do AEGS, no apoio técnico e metodológico no âmbito do Programa “Ser +”, e no apoio a alunos com dificuldades de natureza diversa, contribuindo para o aperfeiçoamento de competências pessoais, sociais e académicas dos alunos envolvidos. - Promoção da Laboratório de Inovação e Criatividade como espaço multifuncional potenciador de práticas inovadoras e da criatividade dos alunos.	N.º de Alunos: 694 alunos da EBGs 2.º Ciclo - 322 3.º Ciclo - 372 N.º de Turmas: 34 N.º de Profissionais: 1 Educadora Social 2 docentes	- Evidência de atividades promotoras do bem-estar pessoal e social dos alunos.
	Inclusão mais apoiada	- Implementação do Plano de Ação para a Educação Inclusiva do AEGS. <i>*Sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva;</i> <i>*Articulação e aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;</i> <i>*Criação de ambientes educativos de aprendizagem flexíveis, ativos e estimulantes, que proporcionem a todos os alunos os apoios adequados às suas necessidades, apostando na gestão flexível do</i>	N.º de Alunos: 1588 alunos do AEGS (da Educação Pré-Escolar ao 9.º ano) EPE - 339 1.º Ciclo - 555 2.º Ciclo - 322 3.º Ciclo - 372	- Eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. - Eficácia das Medidas de Promoção do Sucesso Escolar.



		<p><i>currículo e no trabalho colaborativo de todos os docentes;</i></p> <p><i>*Asseguração de que a ação pedagógica tenha em conta todos os alunos na sua relação com as tarefas de aprendizagem, que deverão ser adaptadas e diversificadas quanto às suas finalidades e aos seus conteúdos, quanto ao tempo e ao modo de realização, assim como quanto aos recursos, condições e apoios que são disponibilizados.</i></p> <p><i>*Potenciação dos programas, projetos e clubes, nomeadamente os projetos europeus, para a melhoria da participação e bem-estar de todos os alunos.</i></p>	<p>N.º de Turmas: 77</p> <p>EPE - 16 1.º Ciclo - 27 2.º Ciclo - 15 3.º Ciclo - 19</p> <p>N.º de Profissionais: 147 docentes</p> <p>EPE - 18 1.º Ciclo - 40 2.º Ciclo - 37 3.º Ciclo - 52</p>	
--	--	--	--	--



1.2. AÇÕES ESPECÍFICAS DE NÍVEL DE PRIORIDADE INTERMÉDIO

DOMÍNIO	AÇÃO	OPERACIONALIZAÇÃO	INTERVENIENTES	INDICADORES
LEITURA E ESCRITA	Ler – conhecer, aprender e ensinar	- Utilização de plataformas digitais que apoiem a melhoria das competências leitoras (p.e. Plataforma + Cidadania: Ensinar e Aprender Português e Plataforma PNL).	N.º de Alunos: 524 alunos de 1.º, 2.º, 5.º e 7.º anos 1.º ano: 137 2.º ano: 132 5.º ano: 148 7.º ano: 107 N.º de Turmas: 30 turmas de 1.º, 2.º, 5.º e 7.º anos 1.º ano: 8 2.º ano: 9 5.º ano: 7 7.º ano: 6 N.º de Profissionais: 63 docentes de 1.º, 2.º, 5.º e 7.º anos 1.º ano: 8 2.º ano: 9 5.º ano: 21 7.º ano: 25	- N.º de alunos com evolução na compreensão leitora



AUTONOMIA CURRICULAR	Começar um ciclo	<p>- Promoção de iniciativas que facilitem a transição entre nívéis e ciclos de ensino, promovendo o bem-estar dos alunos e encarregados de educação, o sentido de pertença, tranquilidade e segurança.</p> <p><i>* Atividades de transição da Educação Pré-escolar para o 1.º ciclo e de transição do 4.º ano para o 2.º Ciclo (Projeto Integrar);</i></p> <p><i>* Realização de reuniões de articulação entre docentes de nívéis de ensino contíguos para partilha de informação na transição de nível e ciclo de ensino.</i></p>	<p>N.º de Alunos: 120 alunos de turmas da EPE (5 e 6 anos) e 150 alunos 4.º ano</p> <p>N.º Turmas: 13 turmas com alunos com 5 e 6 anos e 7 turmas do 4.º ano</p> <p>N.º Profissionais: 20 docentes de turmas da EPE (5 e 6 anos) e do 4.º ano</p>	<p>- Evidência de atividades que facilitem a transição entre os ciclos.</p>
	Constituição de equipas educativas	<p>- Constituição de equipas educativas mais coesas para promoção da articulação e do trabalho colaborativo e interdisciplinar entre docentes, através da organização da distribução de serviço, sempre que possível, com:</p> <p><i>* a constituição de conselhos de turmas comuns aos mesmos anos de escolaridade;</i></p> <p><i>* redução do número de professores do conselho de turma ou da equipa educativa, assumindo cada docente a leonaao das disciplinas, ou áreas disciplinares, relativas ao seu grupo de recrutamento.</i></p> <p><i>* Constituição, sempre que possível, de equipas educativas de continuidade que acompanham, orientam e apoiam as mesmas turmas ao longo do ciclo de ensino</i></p>	<p>N.º de Alunos: 322 alunos de 5.º e 6.º ano</p> <p>N.º Turmas: 15 turmas de 5.º e 6.º ano</p> <p>N.º Profissionais: 37 docentes de 5.º e 6.º ano</p>	<p>- Evidências de trabalho colaborativo e partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes.</p> <p>- Evidências do desenvolvimento de Domínios de Autonomia Curricular.</p> <p>- Evidências do desenvolvimento de projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania.</p>



	<p>Avançar recuperando</p>	<p>- Possibilidade de frequência de aulas de reforço, de alunos com necessidades de recuperação de aprendizagens do ano anterior.</p> <p><i>* Disciplinas de matemática (7.º e 9.º ano) e Geografia (Turmas B, C e F, do 9.º ano)</i></p>	<p>N.º de Alunos: 222 alunos do 7.º e 9.º ano</p> <p>7.º ano: 107 9.º ano: 115</p> <p>N.º de Turmas: 12 turmas de 7.º e 9.º ano</p> <p>7.º ano: 6 9.º ano: 6</p> <p>N.º de Profissionais: 6 docentes de matemática de 7.º e 9.º ano e 1 docente de geografia das turmas B, C e F do 9.º ano.</p>	<p>- Percentagem de Sucesso dos alunos.</p>
<p>AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO</p>	<p>Capacitar para avaliar</p>	<p>- Desenvolvimento de ações que contribuam para melhorar as práticas de avaliação pedagógica tendo em vista a melhoria das aprendizagens dos alunos</p> <p><i>* Implementação das Ações de Intervenção no âmbito do Projeto MAIA.</i></p>	<p>N.º de Alunos: 1249 alunos do AEGS (do 1.º ano ao 9.º ano)</p> <p>1.º Ciclo - 555 2.º Ciclo - 322 3.º Ciclo - 372</p> <p>N.º de Turmas: 67</p> <p>N.º de Profissionais: 129 docentes</p> <p>1.º Ciclo - 40 2.º Ciclo - 37 3.º Ciclo - 52</p>	<p>- Aferição da diversidade de práticas e instrumentos de avaliação nas diferentes modalidades.</p> <p>- Evidência da reflexão sobre a avaliação pedagógica.</p>



INCLUSÃO E BEM ESTAR	Português em imersão	<ul style="list-style-type: none">- Implementação de estratégias de acesso à língua e cultura portuguesa para alunos de Português Língua Não Materna, nomeadamente através da frequência de atividades letivas selecionadas, de acordo com o seu perfil sociolinguístico.- Integração eficaz de alunos migrantes no sistema educativo nacional.	N.º de Alunos: 8 N.º de Turmas: 6 N.º de Profissionais: 12 docentes de PLNM 1 Educadora Social 5 elementos permanentes EMAEI	- Percentagem de sucesso dos alunos migrantes
---------------------------------	---------------------------------	--	---	---

2. RESPOSTA PEDAGÓGICA

O presente Plano, fruto da concentração de esforços dos diferentes atores educativos, e que estabelece uma linha orientadora para responder às necessidades específicas das crianças e dos alunos deste Agrupamento, não se esgota perante as ações apresentadas.

Não obstante a elencagem das ações específicas, cuja implementação se considera prioritária, os profissionais de educação, para cada ano de escolaridade, nas diferentes estruturas, procurarão identificar as principais estratégias a implementar, com enfoque na recuperação e consolidação de domínios específicos das AE de diferentes disciplinas e nas áreas de competência do PASEO. Neste âmbito são, também, planeadas estratégias de potenciação do trabalho colaborativo e de articulação curricular.

Importa, ainda, referir, a necessária aposta, de forma proativa, na construção de uma atitude disciplinada por parte de todos, educando o aluno para a autodisciplina e para a responsabilidade, procurando a efetiva valorização das normas de convivência social e interpessoal, em prol de uma cultura mais harmoniosa dentro da escola.

O documento “Estratégias de Atuação Comuns”, elaborado em Conselhos de Ano, assume, assim, através da elaboração do mapeamento base das necessidades e estratégias pedagógicas pelas equipas educativas de ano de escolaridade, uma intencionalidade educativa consciente e integrada, catalisadora da articulação curricular e de medidas potenciadoras de aprendizagem, que servirão de base para a elaboração dos Planos Curriculares de Turma.

Segue-se um trabalho de adequação de estratégias, por parte de cada professor titular de turma, no 1.º CEB, ou em sede de Conselho de Turma, no 2.º e 3.º CEB, tendo em consideração as necessidades individuais dos alunos e privilegiando metodologias diversificadas, inovadoras, promotoras da autonomia e da colaboração entre professor-aluno e entre alunos.

3. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O Plano será objeto de monitorização e avaliação em duas fases, no início e final da implementação do Plano, tal como definido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho, tendo em vista a avaliação dos progressos em termos de recuperação das aprendizagens.

O acompanhamento do processo de avaliação será efetuado por uma equipa de trabalho (a nomear pela Diretora do Agrupamento, ouvido o Conselho Pedagógico) que acompanhará, de forma sistemática e continuada, a execução do referido Plano.

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico, em 12 de setembro de 2023